

Folha de S. Paulo

22/6/1984

Bóias-frias de Pitangueiras encerram greve

Do correspondente em Rio Preto

Reunidos em assembléia geral na tarde de ontem, os bóias-frias de Pitangueiras decidiram retornar hoje ao trabalho, pondo fim a uma greve de 48 horas. Os trabalhadores não terão os dias parados descontados no salário.

Os usineiros, que aceitaram a formação de uma comissão de 12 trabalhadores rurais que terão a incumbência de fiscalizar o compromisso do acordo de Guariba, voltaram a criticar a Secretaria do Trabalho, pois, segundo eles, pouco tem feito para fazer cumprir e fiscalizar o acordo de Guariba.

Em Sertãozinho, a comissão de greve dos trabalhadores rurais decidiu voltar atrás da ameaça de paralisar as atividades dos 12 mil bóias-frias da cidade ante a palavra dos usineiros, segundo os quais os termos do acordo de Guariba estão sendo cumpridos integralmente.

O secretário das Relações do Trabalho, Almir Pazzianotto, estará hoje na região e deverá ouvir críticas à sua Pasta. Em Sertãozinho, por exemplo, funcionários do posto local da Secretaria do Trabalho encontram até dificuldades de locomoção, sendo obrigados a utilizarem carros particulares para se irem até as fazendas onde há denúncias do descumprimento do acordo de Guariba.

(1º Caderno — Página 14)